



CATÁLOGO DE HORTALIÇAS NÃO CONVENCIONAIS: DIÁLOGO ENTRE BANCO ATIVO E AGRICULTOR

NUNO MADEIRA¹, TEREZINHA DIAS²; LARISSA RIBEIRO DE CASTRO³,
LAYANE CARVALHO DE CASTRO⁴, DANIELA MESSIAS DA SILVA⁴

¹Agrônomo, PhD Agronomia / Fitotecnia, pesquisador Embrapa Hortaliças, Curador do Banco Ativo de Hortaliças não Convencionais.

²Agrônoma, MsC Ecologia, pesquisadora Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen)

³Estudante de Gestão Ambiental em Universidade de Brasília - UnB, estagiária na Embrapa Cenargen

⁴Estudantes de Gestão Ambiental na UnB, Estagiárias na Embrapa Hortaliças.

Resumo: As hortaliças não convencionais compõem um grupo de espécies e variedades que ao longo da história foram, de forma geral, perdendo espaço no hábito alimentar da população brasileira. O banco de recursos genéticos de hortaliças não convencionais também chamado de hortaliças tradicionais, foi criado em 2006 e tem por objetivos o resgate e a conservação *ex situ* da diversidade genética, bem como a promoção do uso destas espécies e variedades pela população, enquanto ação de conservação local (*in situ* / *on farm*). Atualmente, o banco mantém 42 espécies. Ao longo de sua história de interações, este banco, tem se destacado muito pelo apoio e fornecimento de sementes e mudas para organizações da agricultura familiar e indígena em diálogos como dias de campo, feiras e capacitações. Neste contexto, recentemente a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - PNAPO (Lei 7.794/ 2012) e seu Plano instituído em 2013 relacionou uma linha específica visando promover o acesso das instituições e organizações nacionais aos recursos genéticos conservados nos bancos de germoplasma da Embrapa ação que, no caso deste banco, já vinha sendo efetivamente realizada. No sentido de facilitar a visão da sociedade, de forma geral, e em particular dos extensionistas rurais e organização de agricultores quanto aos recursos genéticos conservados neste banco, vem sendo fotografadas as espécies ali mantidas a fim de compor um catálogo visual das hortaliças tradicionais. Até agora foram fotografados toda a coleção de inhames (*Dioscorea*), taros (*Colocasia*), taiobas e mangaritos (*Xanthosoma*) e ararutas (*Maranta*). Esta ação certamente vai contribuir para o fortalecimento do uso e resgate tanto das variedades quanto da cultura alimentar tradicional, contribuindo para a saúde nutricional da população brasileira e para oportunizar a geração de renda com produtos diferenciados raramente encontrados no mercado formal.

Palavras chaves: Hortaliças tradicionais, hortaliças subutilizadas, banco ativo, conservação, agroecologia.